

... continuação

b) **Contratos de arrendamentos de terceiros:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2))		
		Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Pejuçara	São José do Rio Claro e Diamantino - MT	R\$	16.336	62.459
Pampeira	Campo Novo dos Parecis - MT	R\$	218.840	432.444
Piracema	Diamantino - MT	R\$	529.423	206.883
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	141.588	144.306
Próspera	Tabopora, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	308.476	267.522
Total		R\$	1.214.663	1.113.614

Parcela classificada no passivo circulante
Parcela classificada no passivo não circulante
Os passivos de arrendamento de terras apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 5,69% a 11,93%. Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política Contábil: Redução ao valor recuperável: *Ativos financeiros (incluindo recebíveis):* Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:* A Companhia considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o seu vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. O CPC 48, exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, com base na experiência histórica e avaliação do crédito junto à contraparte, registrando os efeitos quando houver. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais. *Ativos não financeiros:* Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. *Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:* A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. *Custo amortizado:* Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. *Passivos financeiros não derivativos:* A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:* A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento contínuo para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas a seguir. *Hedges de fluxos de caixa:* Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedges*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilidade de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. **Composição:** As receitas de vendas da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia está exposta. Adicionalmente, a Companhia contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Valor contábil	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	394.291	190.029
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	14.186	37.258
Créditos com partes relacionadas	2.574	158
Títulos a receber	8.001	39.345
Subtotal	24.761	76.761
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	57.616	67.567
Total Ativos	476.668	334.357
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	-	3.063
Fornecedores	171.952	290.757
Passivo arrendamento com terceiros	1.214.663	1.113.614
Débitos com partes relacionadas	47.714	45.722
Outras contas a pagar	89.106	94.334
Subtotal	1.523.435	1.547.490
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	3.641	1.421
Total Passivos	1.527.076	1.548.911

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil. A mensuração está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos. a) **Política de utilização, objetivos e estratégias:** O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em agosto de 2013 e aprovou, a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração em 23 de agosto de 2013. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, a monitoração da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente. b) **Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido:** As operações de contratos a termo (NDF) são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas para cobertura de vendas futuras. c) **Risco de câmbio:** Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*). Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total. Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o Comitê de Gestão de Riscos irá executar os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta. No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

	Valor de referência (notional)		Valor Justo (MTM)			
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Contratos a Termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição Venda						
Vencimento em 2023	USD	140.153	R\$	42.065		
Vencimento em 2024	USD	117.080	R\$	48.552	7.058	
Total	USD	117.080	R\$	48.552	49.123	

A seguir segue o detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

	Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)	
			até 31/03/2024	até 30/06/2024
		R\$	25.512	
		R\$	5.184	
		R\$	12.689	
		R\$	5.167	
Total		R\$	48.552	

31 de dezembro de 2023

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	acima					
			até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos:								
Fornecedores	171.952	171.952	171.952	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.214.663	2.763.380	68.313	144.476	138.031	130.667	124.633	2.157.260
Subtotal	1.386.615	2.935.332	240.265	144.476	138.031	130.667	124.633	2.157.260
Derivativos								
Operações com derivativos	(53.975)	(53.975)	(54.279)	304	-	-	-	-
Total	1.332.640	2.881.357	185.986	144.780	138.031	130.667	124.633	2.157.260

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes. f) **Resumo das operações de derivativos em aberto:** A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais e o seu reflexo no patrimônio líquido:

	Valor de referência (notional)		Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Operações de proteção cambial						
Contratos NDF - 23.c	USD	117.080	177.303	R\$	49.132	50.539
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras						
Algodão - 23.d	USD	5.716	30.152	R\$	5.350	17.028
Soja - 23.d	USD	78	-	R\$	3.134	-
Subtotal	USD	5.794	30.152	R\$	8.484	17.028
Total	USD	122.874	207.455	R\$	57.616	67.567
Parcela classificada no circulante					57.616	60.509
Parcela classificada no não circulante					-	7.058

g) **Resultado financeiro com operações de derivativos:** A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

	Ganhos e perdas registradas no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
	Alocado na Receita Bruta	Alocado no resultado financeiro	Alocado na Receita Bruta	Alocado no resultado financeiro	31/12/2023	Movimento
Operações de proteção cambial						
Contratos NDF	R\$	100.716	42.645	(457)	8.861	85.887
Operações de proteção de commodities						
Contratos <i>Commodities</i>	R\$	12.093	(18.756)	-	(17.398)	1.490
Operação de proteção de fluxo de caixa						
<i>Hedge</i> de dívida	R\$	-	(61.937)	-	-	-
Total	R\$	112.809	38.048	(457)	(8.537)	87.377

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

	Valor de Referência (notional)		Valor Justo			
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
XP Investimentos S/A	USD	23.000	40.918	R\$	22.519	9.076
Banco JP. Morgan S/A	USD	17.200	12.100	R\$	602	1.332
Banco Morgan Stanley	USD	15.350	-	R\$	589	-
Banco do Brasil S/A	USD	15.100	27.830	R\$	11.202	2.270
Banco Safra S/A	USD	12.900	9.950	R\$	7.142	808
Banco Rabobank	USD	10.980	-	R\$	992	-
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	8.700	10.700	R\$	3.219	848
Banco Votorantim S/A	USD	6.200	8.290	R\$	282	278
Banco Santander	USD	5.570	19.350	R\$	1.573	14.597
Banco Itaú BBA S/A	USD	2.080	30.655	R\$	432	19.081
Banco BTG Pactual S/A	USD	-	17.510	R\$	-	833
Total	USD	117.080	177.303	R\$	48.552	49.123

Para determinação do valor justo dos contratos a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios para os contratos de NDF: foi considerada a curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros entre a Ptax de fechamento do período e a cotação futura no vencimento do derivativo publicado pela B3. No quadro abaixo demonstramos a exposição líquida de câmbio para clientes e fornecedores, de acordo com a ptax de fechamento na data do balanço:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	13.090	2.704	26.824	5.141
Fornecedores (nota explicativa 15)	(88.650)	(18.311)	(113.888)	(21.827)

Exposição líquida do balanço patrimonial

	31/12/2023	31/12/2022
patrimonial	(75.560)	(15.607)
Operações financeiras	(87.064)	(21.827)

d) **Risco de preços:** A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras. Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

	Valor de referência (notional)		Valor justo			
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Com vencimentos em 2023						
<i>Commodities</i> - Algodão	USD	-	30.152	R\$	-	17.023
Com vencimentos em 2024						
Operações financeiras						
<i>Commodities</i> - Algodão	USD	5.896	-	R\$	5.350	-
<i>Commodities</i> - Soja	USD	78	-	R\$	377	-
Subtotal	USD	5.974	-	R\$	5.727	-
Com vencimentos em 2025						
<i>Commodities</i> - Algodão	USD	(180)	-	R\$	(304)	-
Total	USD	5.794	30.152	R\$	5.423	17.023